DOI: 10.51189/ii-bioesb/9999

II Congresso Brasileiro de Especialidades Biológicas On-line

ANÉIS DE CRESCIMENTO DE ANADENANTHERA COLUBRINA (ANGICO-PRETO) COMO REGISTRO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

PLÁCIDO FABRÍCIO SILVA MELO BUARQUE; BIANCA GREGÓRIO DE SOUZA; DÉBORA DE OLIVEIRA PAIS SOUSA; DERICK MARTINS BORGES DE MOURA; DIEGO NARCISO PEREIRA BUARQUE

Introdução: Os eventos de incêndio naturais são fenômenos que ameaçam a biodiversidade, a segurança alimentar e a crise hídrica em muitas partes do mundo, incluindo o Brasil. Os eventos extremos de seca ajudam a promover incêndios que são registrados nas últimas décadas na região do cerrado do Brasil central e ocorrem no contexto de aquecimento contínuo com aumento da temperatura média acerca de 2°C acima da temperatura média global desde 1985. Com isso, o resultado dos eventos de incêndio causa negativos impactos sociais, econômicos e ambientais. A *Anadenanthera colubrina* (Angico-preto) apresenta anéis de crescimento anuais distintos, que possibilita a potencialidade de estudos dendroecológicos. Os ferimentos de fogo em anéis de crescimento são considerados um dos principais arquivos biológicos de incêndios florestais. **Objetivo:** Portanto, o presente trabalho tem como objetivo identificar os ferimentos de fogo em anéis de crescimento da espécie *A. colubrina* (angico-preto), a fim de identificar os eventos de incêndios no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu localizado na região norte de Minas Gerais nas últimas décadas. **Material e Método:** O presente estudo realizou a datação cruzada. Este método de datação de dendrocronologia baseia-se em encontrar um padrão de crescimento compartilhado entre três árvores de uma mesma população. As três espécies de Angico-preto amostradas encontram-se distribuídas no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado no município de Januária-MG. **Resultado:** Os resultados registraram três cicatrizes de fogo nos anéis de crescimento dos indivíduos de *A. colubrina*, sendo registrado uma cicatriz para cada indivíduo. Os anéis de crescimento datam os prováveis eventos de incêndio ocorridos no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu entre os anos de 1967±4, 1929±7 e 1896±4. Estes eventos de incêndios podem estar associados aos períodos de seca observado nos dados de estações meteorológicas da região. **Conclusão:** Com isso, torna-se necessário criar políticas públicas de adaptação e mitigação das áreas florestais federais protegidas as queimadas naturais e antropogênica.

Palavras-chave: Dendroecologia, Cerrado, Queimada, Cicatriz de fogo em árvore, Eventos extremos.